



---

# Contrato de Seguro e Terceiros.

## Estudo de Direito Civil

Margarida Lima Rego  
Coimbra  
Coimbra Editora  
2010  
Desc. ffs.: 957 p.  
ISBN 978-972-32-1814-5



Esta obra corresponde, salvo algumas emendas e o acrescento de dois índices, à dissertação de doutoramento em Direito Privado, apresentada pela autora à Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, em 2008.

De acordo com a informação presente na introdução, a autora pretende, com este trabalho, estudar “[...] o contrato de seguro enquanto fonte privilegiada de problemas de terceiros no direito dos contratos. A análise incide sobre a posição de quem, não sendo parte num contrato de seguro, tem, ou questiona-se se tem, em face do contrato, uma qualquer posição juridicamente tutelada. Como indica o subtítulo, trata-se de um estudo de direito civil. O estudo pretende contribuir para uma reconciliação, espera-se que com proveitos para ambos, entre o direito civil e o direito contratual dos seguros.”

A obra encontra-se estruturada da seguinte forma:

### Parte I – Contrato de Seguro

1. Aspectos introdutórios
2. O risco
3. O interesse
4. As atribuições das partes
5. A relação entre as atribuições das partes

### Parte II – Terceiros

6. Os direitos de terceiros em face de um contrato
7. A contratação por conta de terceiro
8. Seguros colectivos e de grupo

A primeira parte, dividida em cinco capítulos, versa sobre o contrato de seguro enquanto instituto de direito privado contemporâneo. A autora começa por fazer uma abordagem introdutória à questão do contrato de seguro, examinando o seu conceito e tipo, nomeando os vários sujeitos e a função que desempenham nas relações de seguro e esboçando um ensaio de definição de contrato de seguro. Seguidamente, ocupa-se da questão do risco e do interesse, enquanto elementos estruturantes da relação contratual de seguro. Depois de encerrados os capítulos do risco e do interesse, analisa cada uma das atribuições das partes (tomador e segurador), terminando com uma abordagem à relação entre as atribuições das partes.

A segunda parte deste estudo é dedicada aos vários terceiros. Em primeiro lugar, são observados os direitos ou outras situações jurídicas activas de que os terceiros podem ser titulares em face de um contrato. De seguida, é examinado o direito dos seguros, com o propósito de identificar as especialidades que apresenta, neste domínio, a contratação por conta de terceiro. Por fim, é analisada a posição dos terceiros participantes nos seguros colectivos e de grupo.

Para além do índice geral, esta obra apresenta no final outros índices, que se revestem de grande utilidade, a saber: índice de jurisprudência, índice de referências legais portuguesas e índice ideográfico.

# Gestão do Risco de Longevidade. Mecanismos de Gestão do Risco de Longevidade e Avaliação da Competitividade das Rendas Vitalícias

António Henrique Cruz  
Lisboa  
Grupo Editorial Vida  
Económica  
2009  
Desc. fís.: 152 p.  
ISBN 978-972-788-327-1



Da autoria de António Henrique Cruz, este livro desenvolve a problemática da programação do nível de rendimento ao longo do período de reforma e apresenta os mecanismos actualmente disponíveis para gerir a incerteza associada à longevidade, incerteza essa que se tem tornado num problema de relevância crescente para o cidadão português.

Conforme podemos ler na introdução, o autor dedica-se nesta obra, “[...] à caracterização do risco de longevidade, à problemática da sua medição, aos instrumentos de gestão disponíveis ao consumidor e ao segurador [...]”. O autor procura ainda “identificar oportunidades para o sector segurador Português, especialmente as decorrentes dos sistemas públicos de protecção social.”

A obra apresenta a seguinte estrutura:

Introdução

I – Risco de longevidade e necessidades do consumidor

II – Caracterização dos riscos inerentes ao negócio seguros ramo vida

III – A gestão do risco de longevidade

IV – Análise da competitividade da oferta de rendas vitalícias em Portugal

V – Conclusões e pesquisas a desenvolver

VI – Bibliografia

VII – Anexos

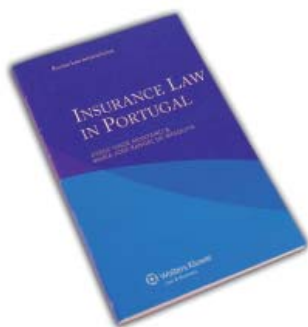
De acordo com o editorial, o trabalho aqui presente tem como principais destinatários os técnicos do sector da segurança social, dos seguros e fundos de pensões, estudantes de economia e finanças e público em geral.

A obra termina com sete anexos, os quais, pela sua utilidade, passamos a indicar: a história e as perspectivas de evolução da longevidade em Portugal, ilustrando a tendência de aumento da proporção da população idosa no total da população residente em Portugal; a evolução passada e as perspectivas futuras do Sistema Nacional de Saúde; a Caixa Geral de Aposentações; os traços da reforma do sistema público de Segurança Social; o sistema de segurança social, as novas regras de cálculo das pensões RGC da segurança social; as curvas de rendimento; e a caracterização da oferta de seguros do ramo Vida em Portugal.

---

## Insurance Law in Portugal

Jorge Sinde Monteiro,  
Maria José Rangel de  
Mesquita  
Alphen aan den Rijn  
Wolter Kluwer Law & Business  
2010  
Desc. fís.: 160 p.  
ISBN 978-90-411-3323-6



Este trabalho, da autoria de Jorge Sinde Monteiro, professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, e de Maria José Rangel de Mesquita, professora na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, começou por fazer parte integrante do conhecido multivolume *International Encyclopaedia of Laws*.

Estamos perante uma obra que cobre os aspectos essenciais da legislação e regulamentação que regem a actividade seguradora, oferecendo uma visão sobre a legislação relativa à supervisão de seguros, bem como sobre o direito de contrato de seguro em Portugal.

O livro encontra-se dividido em dez partes:

- Part I. The Insurance Company
  - Part II. The Insurance Contract: General
  - Part III. Property and Liability Insurance
  - Part IV. Motor Vehicle Insurance
  - Part V. Insurance of the Person
  - Part VI. Private Insurance: Social Security.
  - Part VII. Insurance Intermediaries
  - Part VIII. Reinsurance and Co-insurance
  - Part IX. Taxation of Insurance.
  - Part X. Risk Management and Prevention.
- Index

A uma introdução onde é traçado o quadro jurídico, político, financeiro e comercial que envolve o seguro, fornecendo uma base sólida para a compreensão dos conteúdos abordados ao longo da obra, segue-se uma primeira parte dedicada à empresa de seguros, a qual compreende a análise dos seguintes aspectos: a forma da empresa, o acesso à actividade, a supervisão, as reservas técnicas e os investimentos, a contabilidade e fiscalidade e a empresa de resseguros.

A segunda parte trata do regime geral do contrato de seguro, focando as regras referentes ao risco, à formação do contrato, às obrigações do segurado e do segurador, aos terceiros, ao termo do contrato etc.

Na terceira parte, relativa ao seguro de danos, faz-se menção do seguro de incêndio, de perda de benefícios, de transporte, de responsabilidade civil, de automóvel, de protecção jurídica, de aéreo, de furto e de roubo, de colheitas e pecuário, de catástrofes, de crédito e caução, técnicos e diversos.

A quarta parte, por sua vez, versa sobre o regime do seguro automóvel.

Na parte seguinte, respeitante ao seguro de pessoas, faz-se referência ao seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais, danos corporais, doença, vida e fundos de pensões.

Nas partes que se seguem, são analisadas as regras dos seguros privados – a segurança social e a questão dos intermediários de seguros.

Os últimos capítulos incidem sobre o resseguro e co-seguro, sobre a fiscalidade do seguro e da gestão e ainda sobre a prevenção de riscos.

## O Seguro de Responsabilidade Civil dos Administradores. Entre a Exposição ao Risco e a Delimitação da Cobertura

Maria Elisabete Ramos  
Coimbra  
Edições Almedina  
2010  
Desc. fís.: 586 p.  
ISBN 978-972-40-4307-4



Este texto, que corresponde à dissertação de doutoramento em Ciências Jurídico-Empresariais, apresentada pela autora à Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, em Agosto de 2009, é dedicado ao estudo do seguro de responsabilidade civil dos administradores.

Conforme é referido na nota prévia desta obra, o “[...] estudo do D&O Insurance em Portugal cativa e desafia. Trata-se de uma realidade nova e escassamente analisada. Havia que traçar a biografia deste seguro, identificar as suas origens e os rumos da sua difusão global. Conhecer o D&O Insurance implica situá-lo no seu *habitat* norte-americano. Criado nos anos 30 pelo Lloyds londrino, na sequência do *crash* bolsista de 1929, aquele seguro respondeu à acrescida necessidade de protecção dos administradores norte-americanos. Ainda que apresente uma linhagem europeia, é na experiência norte-americana que o D&O Insurance encontra o caldo de cultura propício ao desenvolvimento e consolidação.”

Este estudo encontra-se estruturado da seguinte forma:

### Introdução

O seguro de responsabilidade civil dos administradores como problema.

Capítulo I – A administração de sociedades e a exposição aos riscos de responsabilidade.

Capítulo II – A protecção oferecida pelo D&O Insurance. Narrativas em torno da biografia internacional deste seguro e da sua intromissão na experiência portuguesa.

Capítulo III – A selecção dos riscos cobertos pela apólice do seguro de responsabilidade civil dos administradores – diálogo entre as normas legais e a autonomia privada.

Síntese das linhas de força que atravessam a investigação.

### Bibliografia.

O primeiro capítulo inicia-se com uma reflexão em torno do risco de responsabilidade dos administradores, dando atenção à responsabilidade penal, contra-ordenacional e tributária. Nas secções que se seguem, é feita uma análise das especialidades do regime jurídico-societário da responsabilidade civil, dando particular atenção à ilicitude e à culpa, bem como a uma abordagem à responsabilidade dos administradores para com os credores sociais e para com sócios e terceiros. O capítulo continua observando as seguintes questões: a responsabilidade dos membros da comissão de auditoria e dos administradores de facto; os limites legais, as convenções limitadoras e de exclusão da responsabilidade dos administradores; a solidariedade entre administradores; a acção social de responsabilidade; as acções de responsabilidade dos administradores; e a acção popular e a tutela dos investidores.

O capítulo seguinte começa por abordar a experiência norte-americana do D&O Insurance e a experiência europeia dos seguros de responsabilidade civil dos administradores, passando de seguida para o estudo deste mesmo seguro, em Portugal. As secções seguintes são ocupadas com a questão da licitude do seguro de responsabilidade civil dos administradores financiado pela sociedade e com a questão do reembolso societário. Na última secção é feita uma análise, à luz do ordenamento jurídico português, dos potenciais efeitos deste seguro na administração e fiscalização das sociedades. Em

particular, é dedicada atenção à ligação entre o referido seguro e a aceitação dos cargos de administrador executivo e de administrador membro da comissão de auditoria. São explorados criticamente os seguintes tópicos: o seguro de responsabilidade civil dos administradores é decisivo para o recrutamento de administradores executivos; o D&O Insurance é importante para captar pessoas disponíveis para exercer cargos de *outsider* director; o segurador D&O é um fiscalizador externo da administração das sociedades.

No terceiro e último capítulo, é observada a relação jurídica do seguro de responsabilidade civil dos administradores, à luz da realidade normativa portuguesa. A esta reflexão chamam-se, por um lado, as condições gerais das apólices do seguro de responsabilidade civil comercializadas em Portugal e, por outro, os preceitos do regime geral do contrato de seguro.

---

## Seguros de Vida e Fundos de Pensões. Uma Perspectiva Financeira e Actuarial

Ana Paula Quelhas  
Coimbra  
Edições Almedina  
2010  
Desc. ffs.: 617 p.  
ISBN 978-972-40-4215-2



A obra aqui presente segue os cadernos teóricos elaborados para os alunos das duas primeiras edições do curso de pós-graduação em Gestão Bancária e Seguradora, ministrado pela ISCAC Business School, no âmbito dos módulos de Seguros e Gestão do Risco I, de Seguros e Gestão do Risco II e de Planos e Fundos de Pensões.

No editorial do livro, pode ler-se: “O presente texto tem como objectivo apresentar e discutir os aspectos financeiros e actuariais subjacentes a alguns dos produtos financeiros que se inserem no segmento da previdência privada, a saber, as rendas de capitalização, os seguros de vida e os planos e os fundos de pensões.

Cremos, assim, que poderá constituir um instrumento de interesse para estudantes, profissionais da Banca e dos Seguros, bem como para todos aqueles que se dedicam à área das finanças.”

Este estudo encontra-se dividido em cinco capítulos:

Capítulo I – Noções fundamentais

Capítulo II – Rendas vitalícias

Capítulo III – Seguros de vida

Capítulo IV – Prémios, reservas e gestão do risco

Capítulo V – Fundos de pensões

O primeiro capítulo expõe alguns conceitos de carácter genérico, comuns aos restantes capítulos e que permitem uma melhor compreensão dos conteúdos, nomeadamente: as rendas incertas, as leis da mortalidade, as tábuas de mortalidade, a probabilidade de vida e probabilidade de morte, a esperança de vida, e o dote puro e as esperanças matemáticas.

O capítulo seguinte aborda a questão das rendas vitalícias, as quais, no contexto do mercado financeiro e atendendo a uma perspectiva comercial, se qualificam como seguros de capitalização.

O terceiro capítulo trata da questão do seguro de vida, começando a autora por estabelecer alguns conceitos e critérios de classificação essenciais à compreensão da matemática dos seguros de vida. Nas secções que se seguem, são abordadas, respectivamente, as modalidades de seguro de vida inteira, o seguro temporário de  $n$  anos, o seguro dotal de  $n$  anos e o prémio natural. Este capítulo termina com o estudo dos seguros que surgem no

âmbito de uma operação de crédito, nomeadamente os que decorrem de operações de crédito à habitação e de operações de crédito pessoal.

Um dos objectivos do capítulo quarto é o de identificar quais os factores susceptíveis de influir na determinação do prémio a pagar na subscrição de produtos financeiros, tais como os seguros de capitalização e os seguros de vida. Para além disto, avalia-se, ainda, a constituição de um nível adequado de provisões que garanta o equilíbrio financeiro e a cobertura dos riscos assumidos.

Tendo em atenção a relevância crescente que os esquemas privados de pensões vêm assumindo no contexto dos mercados financeiros, o quinto capítulo desta obra é dedicado ao estudo dos fundamentos associados aos diversos tipos de fundos. A autora começa por estabelecer a distinção entre o conceito de fundo de pensões e o conceito de plano de pensões. De seguida, faz uma abordagem aos fundos e planos de pensões em Portugal e aos seus critérios de classificação. Nas duas últimas secções deste capítulo, é observada a distinção entre planos de pensões de contribuições definidas e planos de pensões de benefícios definidos.

Com o objectivo de clarificar e aprofundar os conceitos expostos, bem como de sistematizar as expressões definidas ao longo dos textos, o final de cada capítulo apresenta uma secção de casos resolvidos e um formulário. A obra termina com oito anexos, que integram várias tábuas de mortalidade, as quais suportam e complementam o que se discutiu ao longo dos cinco capítulos.

